

I n f o r m a

Notícias e Atualidades sobre Comércio Exterior

SINDICOMIS E ACTC PARTICIPAM DE SEMINÁRIO SOBRE SISCOSERV NA FIESP



Aguinaldo Rodrigues Diretor
Executivo das Entidades esteve
presente e traz para os nossos
associados suas considerações sobre

o evento que, teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre o uso do Sistema Integrado Comércio de Exterior de Serviços – SISCOSERV.

A abertura do evento foi feita pelo Diretor Titular Adjunto do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIESP Vladimir Guilhamat e pelo Secretário de Comércio e Serviços do MDIC Marcelo Maia que, afirmou que o evento representa uma importante oportunidade para o aperfeiçoamento do sistema. Maia destacou ainda que o SISCOSERV está completando 5 anos, tendo como objetivo auxiliar a elaboração de estratégia e subsídios para a definição de políticas públicas para o setor.

Em seguida, a Diretora do Departamento de Competitividade Internacional em Comércio e Serviços da Secretária de Comércio e Serviços do MDIC Renata Carvalho, falou sobre a experiência considerada bastante positiva até este 5º ano de implantação do sistema, devido ao retorno e respostas dos participantes do comércio exterior. O volume de dados fornecidos pelo sistema, dá ao governo, uma visão estendida e suficientemente abrangente da participação de todos os intervenientes, por segmentos entre a indústria, o comércio e serviços, com grande destaque para este último, que chega a representar cerca de 70% das atividades em comércio exterior.

Destacou que a análise dos dados hoje, no SISCOSERV, permite um contínuo aprimoramento de políticas, e que sem dúvida esta ferramenta irá contribuir ainda mais para que outras necessárias ações sejam tomadas com maior rapidez, em resposta às demandas dos participantes do comércio exterior.

O Coordenador Geral de Sistema do MDIC Rafael Cunha, apresentou resultados obtidos dos lançamentos efetuados, em forma de gráficos ilustrativos, que comprovam a eficácia e os excelentes resultados do programa lançado pelo governo federal. Rafael destacou algumas das funcionalidades do sistema que, permite a elaboração e publicação de dados do comércio exterior e, a elaboração e publicação dos perfis de cada segmento participante e dos negócios bilaterais. Enalteceu e recomendou a utilização do

I n f o r m a

Notícias e Atualidades sobre Comércio Exterior

serviço lançado e conhecido como “Dashboard”, através do link www.mdic.gov.br/portal/dashboard.html.

Por último Rafael Santiago Lima, Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil da Coordenação Geral de Programação e Estudos, apresentou a visão da Receita Federal, confirmando os excelentes resultados alcançados, adicionando comentários sobre a experiência, nestes cinco anos em contato com os diversos intervenientes, o que lhe permitiu elencar alguns pontos que considera importantes para que estes possam, por seu lado, também aperfeiçoar seus lançamentos. Recomendou, entre outros, que os tomadores de serviços, observem o maior rigor possível na contratação de prestadores de serviços em comércio exterior, para seus lançamentos sejam sempre condizentes com os reais serviços contratados. Que todos os registros, mesmos os mais antigos, sejam efetuados, para sejam efetuados, objetivando um perfil histórico mais consistente. Lembrou que o SISCOSERV é uma obrigação acessória e não aduaneira, porque não registra a intenção, mas o real serviço prestado. Não importa se os pagamentos por tais serviços tenham sido feitos, nem tampouco se o serviço não foi feito e, que o que mais importa, é quem presta serviços a quem.

Outros aspectos muito interessantes, apresentados por Rafael Auditor da Receita Federal, foi de que todos devem ter muito cuidado na interpretação das várias soluções de consultas. Enfatizou que as publicações destas soluções sempre atendem a uma pergunta específica e, que o leitor não deve, em hipótese alguma se ater apenas à ementa. O perfeito entendimento de uma solução de consulta, só se dará com a leitura integral, pergunta e resposta. Disse que o SISCOSERV não tem relação com o INCOTERM negociado entre as partes e, deve seguir apenas o propósito da contratação dos serviços, para o melhor enquadramento de acordo com a NBS. Esclareceu ainda que, em caso de dúvidas sobre determinada solução de consulta, os interessados podem e devem, preferencialmente por meio de suas entidades de classe, elaborar nova consulta. As respostas à estas consultas terão maior alcance dentro do segmento do consulente.

Ao final o Auditor da Receita Federal solicitou aos participantes do evento que se manifestem sobre o aprimoramento do sistema, enviando sugestões para atualização dos manuais que hoje já estão na sua 11 edição.

O Seminário seguiu com respostas a várias perguntas enviadas pelos participantes e, em seguida foi realizado atendimento por despachos executivos às empresas que enviaram previamente suas dúvidas para esclarecimentos.

Fonte – SINDICOMIS/ACTC.